



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTANCIA**

**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE  
GEOGRAFIA**

Camila Stefanie Gomes de Almeida

Coromandel MG  
2024

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA

CAMILA STEFANIE GOMES DE ALMEIDA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Universidade Federal de Ouro Preto,  
como requisito básico para a Conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia.

William Fortes Rodrigues

**Orientador**

Ouro Preto  
2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
REITORIA  
CENTRO DE EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA - CEAD  
COLEGIADO DO CURSO DE GEOGRAFIA - MODALIDADE  
A DISTANCIA



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Camila Stefanie Gomes de Almeida**

### **A importância da Educação Ambiental no ensino de Geografia**

Monografia apresentada ao Curso de Geografia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Geografia

Aprovada em 05 de dezembro de 2024

#### Membros da banca

Prof. Dr. William Fortes Rodrigues - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof. Dr. Exzolvildres Queiroz Neto - Universidade Federal de Ouro Preto

Dra. Marta Bertin, Coordenadora do Curso, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 09/12/2024



Documento assinado eletronicamente por **Marta Bertin, COORDENADOR(A) DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**, em 09/12/2024, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0825004** e o código CRC **32A6E050**.

# **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

Camila Stefanie Gomes de Almeida

## **RESUMO:**

Este trabalho tem como objetivo em identificar a relevância da Educação Ambiental no Ensino de Geografia, avaliando o impacto da Educação Ambiental na mudança de ações e comportamentos dos alunos em respeito ao meio ambiente. Através da Geografia, os alunos promovem uma maior conscientização sobre o desejo de preservar e proteger o espaço em que se vive. A Educação Ambiental no ensino de Geografia é importante para formar indivíduos conscientes e responsáveis, capazes de colaborar para a sustentabilidade e a preservação ambiental, beneficiando a sociedade no geral. A Educação Ambiental é um conteúdo essencial que deve ser abordado de forma interdisciplinar nas salas de aula, especialmente no contexto da Geografia, dada sua capacidade de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes em relação às questões ambientais. A integração da Educação Ambiental ao ensino da Geografia pode ocorrer por meio de diversas abordagens metodológicas, com o intuito de promover a análise e o desenvolvimento de atitudes sustentáveis entre os alunos, estimulando o pensamento crítico e a compreensão das interações entre sociedade e meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Ensino de Geografia, Sustentabilidade.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>2. DESENVOLVIMENTO</b> .....	4
2.1. Educação ambiental .....	4
2.2. Ambiente.....	6
2.3. Ensino de geografia e educação ambiental .....	7
2.4. Educação ambiental: o papel transformador das crianças.....	8
<b>3. CONCLUSÃO</b> .....	11
<b>4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	12
<b>5. ANEXOS</b> .....	14

## **INTRODUÇÃO**

Investigar a importância da Educação Ambiental no ensino de Geografia é crucial para compreender os desafios e as oportunidades associados a essa prática pedagógica. Essa integração não só enriquece a disciplina de Geografia, tornando-a mais dinâmica e contextualizada, como também ajuda para a formação de cidadãos conscientes e críticos. Ao preparar os alunos a entenderem as complexas relações entre as sociedades humanas e o meio ambiente, a Educação Ambiental proporciona uma compreensão mais profunda e integrada das questões socioambientais.

Além disso, essa análise gera uma consciência ambiental que é essencial para a construção de sociedades sustentáveis. Este trabalho consiste em um estudo de revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com um levantamento de artigos relacionados à educação ambiental no contexto da disciplina de Geografia. Serão selecionados artigos que apresentavam as metodologias de ensino mais eficazes para a educação ambiental, propondo alternativas didáticas e satisfatórias para a introdução desse tema.

Desta forma, a pesquisa não só aprimora a prática pedagógica, mas também responde a demandas urgentes de nossa sociedade, alinhando-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável e com a urgência de uma educação mais holística e transformadora.

## **1. DESENVOLVIMENTO**

### **1.1. Educação ambiental**

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99) do Brasil, a Educação Ambiental é entendida como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem comum imanente à coletividade, essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A educação ambiental é considerada um processo permanente, onde os a comunidade indivíduo e tomam consciência do meio ambiente e adquirem os conhecimentos, os valores, as habilidades, as experiências e a determinação que os tomam aptos a agir individual e coletivamente para resolver problemas ambientais presentes e futuros (Dias, 1992, p. 92).

A Educação Ambiental é um processo de reflexão e de ação, que visa à transformação das relações entre o ser humano e o ambiente, propiciando uma compreensão

crítica sobre os problemas ambientais e a busca por soluções coletivas e sustentáveis (Loureiro, 2006, p. 39).

Educação ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir – individual e coletivamente – e resolver problemas ambientais presentes e futuros (Piva, 2008, p.86).

A educação ambiental propõe práticas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos. (Reijota, 1998, p.32)

A Educação Ambiental é um meio de conscientização sobre os problemas ambientais. Ela viabiliza o desenvolvimento de técnicas e métodos que ajudam no processo de conhecimento sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade de abraçar esta causa (Marcatto, 2002).

A educação ambiental deve ser compreendida como um processo contínuo de aprendizagem, que reconhece e valoriza as múltiplas formas de conhecimento e busca formar cidadãos com consciência crítica, tanto local quanto global. Segundo Dias (2004), a educação ambiental transcende a simples transmissão de informações, configurando-se como uma prática educativa que visa promover mudanças de atitudes e comportamentos em relação ao meio ambiente. Nesse sentido, embora essas práticas sejam relevantes, é necessário avançar para propostas mais integradoras e transformadoras, que engajem a sociedade em uma reflexão mais ampla sobre sustentabilidade e justiça ambiental, como enfatiza Loureiro (2006), ao destacar a importância da integração entre dimensões sociais, culturais e políticas no processo educacional.

Relevante destacar que incorporar a Educação Ambiental ao currículo de Geografia é essencial para ampliar a compreensão dos estudantes sobre as complexas interações entre a sociedade e o meio ambiente. Como ressalta Guimarães (2000, p. 47), “a Educação Ambiental no ensino de Geografia possibilita aos alunos uma visão integrada das relações socioambientais, contribuindo para uma formação mais crítica. O ensino de Geografia permite uma análise de como essas características são influenciadas por questões ambientais e que formam impactam o meio ambiente” (CARVALHO, 2022, p. 88). Essa abordagem capacita os estudantes a se tornarem cidadãos conscientes, críticos e engajados na solução dos desafios ambientais atuais (SILVA, 2020, p). Ao incentivar a conscientização e a sensibilização sobre a importância de práticas sustentáveis, a Educação Ambiental tem um papel crucial na

formação de atitudes que priorizam a preservação do meio ambiente e a construção de uma sociedade mais equilibrada.

## 1.2. Ambiente

O conceito de ambiente na Geografia envolve tanto os aspectos físicos quanto os sociais, reconhecendo a interdependência entre a natureza e as atividades humanas.

Dentro desse contexto, a Geografia moderna busca reintegrar as diversas facetas do ambiente, considerando sua complexidade e multidimensionalidade (MENDES, 2020, p. 45). Essa perspectiva é especialmente evidente na investigação contemporânea sobre sustentabilidade, mudanças climáticas e justiça ambiental, nas quais o ambiente não é compreendido apenas como um cenário passivo para as ações humanas, mas como um componente ativo que interage e é moldado por essas ações (CASTRO, 2019, p.67). O ambiente é entendido como um espaço dinâmico de interações, onde fatores naturais e humanos se entrelaçam de maneira indissociável, exigindo abordagens que contemplem tanto os processos ecológicos quanto as práticas sociais e culturais. Essa visão integrada e sistêmica é fundamental para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos, como a gestão dos ecossistemas, a gestão dos recursos naturais e as questões relacionadas à equidade e justiça social. (SOUZA, 2021, p. 123).

As escolas e professores devem trabalhar para conseguir desenvolver a compreensão das questões ambientais e realizar atividades correlatas, as quais se dão a partir do próprio cotidiano da vida escolar. (Paulo; AsariI, 2007, p. 54). Segundo Cachinho (2000) o estudo da geografia,

Para educar geograficamente as pessoas nem tudo tem de ser descrito ou explicado. Na realidade, a gula dos conteúdos é um pecado e não uma virtude, quase sempre prejudicial à aprendizagem efetiva. Em vez de tudo querer conhecer, devem-se selecionar os principais problemas que realmente se colocam às comunidades humanas inseridas nos distintos contextos sócio espaciais. Estes problemas são tanto mais reais e significativos quanto mais próximos estiverem dos alunos, mais afetarem o seu quotidiano e a sociedade em que vivem e permitirem estabelecer relações com o que se passando espaço de outros (Cachinho, 2000, p. 77).

Importante evidenciar que incorporar a Educação Ambiental ao currículo de Geografia é relevante para ampliar o entendimento dos estudantes sobre as difíceis interações entre a sociedade e o meio em que se vive. Fornecendo conhecimentos sobre as características geográficas. O ensino de Geografia concede um estudo de como essas características são influenciadas por questões ambientais e de que maneira afetam o meio ambiente. Essa

aproximação capacita os estudantes a se formarem cidadãos conscientes, críticos e comprometidos na solução de desafios ambientais atuais.

### **1.3. Ensino de geografia e educação ambiental**

Para que a educação ambiental tenha um impacto real, é importante que ela vá além da teoria, incluindo práticas pedagógicas que envolvam os alunos de forma ativa e crítica. Isso provoca em desenvolver atividades que estimulam a reflexão sobre o papel dos cidadãos na transformação do espaço geográfico e como essas mudanças afetam o meio ambiente em escalas locais e globais. Para garantir a eficácia da educação ambiental nas aulas de Geografia, é relevante que os professores recebam uma orientação adequada e contínua, capacitando-os para abordar as questões ambientais de maneira crítica e integrada.

Nos dias atuais, a Educação Ambiental não tem grande destaque nas escolas públicas, resultando em formações com pouco conhecimento no âmbito ambiental.

Em função da grande resistência em relação às análises ambientais e à falta de capacitação dos docentes, há necessidade de inserir a educação ambiental no ambiente escolar, de maneira que todos se mobilizem de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida. Diante dos problemas ambientais do mundo, é muito importante que as novas gerações possam ter em seus currículos escolares a dimensão ambiental porque a escola é um lugar ideal para que esse processo aconteça (Cuba, 2011, p. 47).

No contexto da Geografia, essa interdisciplinaridade é especialmente relevante, pois a Geografia oferece uma ampla gama de conceitos, métodos e abordagens que são fundamentais para compreender as interações entre sociedade e ambiente.

Segundo Jacob (2003) a educação ambiental:

Visa entender a complexidade da realidade socioambiental por via da produção de uma ciência da religação, da junção dos diferentes saberes e da multiplicidade das vivências e culturais sociais. Nesta perspectiva, devem ser consideradas as interrelações e interdependências entre cultura/natureza, sociedade/meio ambiente e ser humano/natureza (Jacob, 2003, p.193).

A educação ambiental dentro das escolas é importante para sensibilizar os estudantes sobre a relevância de proteger o meio ambiente e para incentivá-los a adotar maneiras sustentáveis desde a infância. Podendo ser alcançado por meio de atividades práticas, projetos educativos, hortas escolares, e programas de reciclagem, entre outras iniciativas. Essas atividades não só proporcionam conhecimento sobre ecologia e sustentabilidade, mas também cultivam um senso de responsabilidade ambiental nos jovens. A educação ambiental destaca-se como uma abordagem vital para incentivar a conscientização e a ação em relação às questões ambientais, buscando a construção de sociedades mais sustentáveis.

Neste ambiente das aulas de geografia, a introdução da educação ambiental é de suma importância, porque a geografia analisa as interações entre os seres humanos e o meio ambiente.

Os professores podem usar conceitos geográficos para abordar questões ambientais atuais, destacando como essas questões aparecem em diferentes níveis locais, regionais, nacionais ou globais. Para tornar as aulas mais interativas em Geografia juntamente com Educação Ambiental é necessário adotar métodos de ensino participativos. Trabalhos práticos de pesquisa, atividades externas, trabalhos em equipe debates são alguns dos recursos que podem ser empregados. Essas estratégias incentivam uma aprendizagem significativa em que os estudantes podem experimentar e relacionar teorias com a prática e compreender o impacto dos seus atos sobre o ambiente natural.

#### **1.4. Educação ambiental: o papel transformador das crianças**

Nos dias atuais, educação ambiental ganhou destaque nas pautas educacionais sociais em diversos lugares do mundo. Em tempos de mudanças climáticas preocupantes degradação do meio ambiente, é crucial capacitar às próximas gerações para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades globalmente. As crianças têm um papel essencial dentro desse cenário.

As crianças são, por natureza, curiosas e abertas à descoberta. Esse potencial pode ser canalizado para desenvolver um entendimento mais profundo sobre as interações entre os seres humanos e o meio ambiente. Quando exibida a práticas e conceitos de sustentabilidade desde cedo, elas não apenas aprendem sobre a importância de preservar a natureza, mas também se tornam defensoras ativas de um planeta mais saudável. Um dos principais aspectos do papel transformador das crianças na educação ambiental é a capacidade de inspirar os adultos.

Além disso, ao integrarem conhecimentos de diversas disciplinas ciências, geografia, artes na compreensão de questões ambientais, as crianças desenvolvem um pensamento crítico e interdisciplinar. Através de atividades práticas, como trilhas ecológicas, visitas a parques e oficinas de reciclagem, elas aprendem sobre a biodiversidade, os ciclos naturais e a importância do consumo consciente. Essa abordagem prática é essencial, pois incentiva uma conexão emocional com o meio ambiente, gerando um senso de pertencimento e responsabilidade.

O ambiente escolar desempenha um papel crucial na promoção de transformações socioambientais, tornando-se um espaço essencial para a construção de uma consciência crítica e sustentável. Segundo Sauv  (2005), a integra o da Educa o Ambiental no currículo escolar não apenas educa, mas também contribui para a forma o de cidadãos conscientes e engajados na busca por um futuro mais equilibrado. Iniciativas como o projeto “Escola Verde”, hortas comunitárias e parcerias com organiza es ambientais exemplificam como as institui es podem fomentar uma cultura de respeito e cuidado com a natureza, promovendo práticas pedagógicas que envolvem ativamente a comunidade escolar na preserva o.

  imprescindível reconhecer que as crianças são o futuro do nosso planeta. Incentiv las a se engajar em causas ambientais, a defender seus direitos e a participar de movimentos sociais   essencial para a constru o de um mundo mais sustentável. A Educa o Ambiental, portanto, não deve ser encarada apenas como um conteúdo a ser ensinado, mas como um processo transformador que capacita as crianças a atuarem como líderes em suas comunidades. Segundo Loureiro (2006), essa abordagem educativa promove o empoderamento dos indivíduos, incentivando-os a compreender e a enfrentar os desafios socioambientais.

Em suma, ao assumirem um papel ativo na educa o ambiental, as crianças não apenas beneficiam o meio ambiente, mas também enriquecem suas próprias vidas e das gera es futuras.   um ciclo positivo que se retroalimenta, onde cada passo dado por uma criança em dire o a um futuro sustentável   um passo em dire o a um mundo melhor.

Quando introduzidas as práticas educativas direcionada para a sustentabilidade, às crianças podem construir um entendimento profundo sobre as questões ambientais, influenciando suas famílias, comunidades e, eventualmente, as políticas públicas. A infância   uma fase decisiva para a forma o de valores e comportamentos, no momento que são expostas a programas de educa o ambiental desde cedo, as crianças interiorizam conceitos como preserva o, reciclagem, e uso consciente dos recursos naturais.

A cria o de hortas escolares e projetos de reciclagem fortalece o vínculo das crianças com a natureza e as capacita como agentes de transforma o ao incorporar práticas ambientais no cotidiano. Segundo Loureiro (2006, p. 125), “a Educa o Ambiental busca fomentar a interdependência entre os ecossistemas e as a es humanas, promovendo uma consciência crítica sobre os impactos das práticas insustentáveis”. Essa abordagem educativa

também estimula a empatia, ao levar as crianças a refletirem sobre as consequências de suas ações para as gerações futuras e para outras espécies que compartilham o planeta.

Como afirma Gadotti (2008), "Educar para a sustentabilidade é educar para a mudança, para a transformação social, e não apenas para a adaptação à crise ambiental." Isso significa que a educação ambiental, quando bem estruturada e integrada ao currículo escolar, proporciona às crianças uma visão sistêmica das inter-relações entre o ser humano e o meio ambiente. Elas aprendem a reconhecer a interdependência entre os ecossistemas e as atividades humanas, desenvolvendo uma consciência crítica sobre as consequências de ações insustentáveis. Essa abordagem educativa também promove a empatia, ao incentivar as crianças a refletirem sobre o impacto de suas ações nas gerações futuras e em outras espécies que compartilham o planeta.

Por fim, o papel transformador das crianças na educação ambiental não se limita ao ambiente escolar. É fundamental que essa educação ultrapasse os muros da escola e se estenda às políticas públicas. Programas governamentais que incentivem a participação infantil em decisões ambientais, como conselhos mirins de meio ambiente ou consultas públicas para a criação de espaços verdes, são exemplos de como a voz das crianças pode ser ouvida e valorizada na construção de um futuro sustentável.

## 2. CONCLUSÃO

Considere-se que por meio de pesquisas realizadas que através da Educação Ambiental, o aluno tem a oportunidade de reconhecer sua responsabilidade na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável, entendendo que suas ações locais podem impactar positivamente ou negativamente o planeta como um todo.

A Educação Ambiental no ensino de Geografia desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes em relação aos problemas socioambientais contemporâneos. Ao integrar a análise espacial com questões ecológicas, sociais e culturais, esta abordagem promove a compreensão das interdependências entre a natureza e a sociedade, essencial para enfrentar os desafios globais, como as mudanças climáticas, a gestão ambiental e as desigualdades sociais.

Vendo que por meio das práticas pedagógicas que enfatizam a interação entre o local e o global, a Geografia possibilita o desenvolvimento de uma consciência ambiental que transcende os limites do conteúdo tradicional, incentivando os alunos a adotarem posturas mais sustentáveis e responsáveis. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a relevância dessa integração, destacando a Educação Ambiental como eixo transversal em diversas áreas do conhecimento.

O ensino de Geografia aliado à Educação Ambiental é fundamental para formar cidadãos que compreendam a importância de uma convivência harmônica com o meio ambiente. Este processo educativo deve estimular o pensamento crítico, a empatia e a responsabilidade, preparando os alunos para os desafios socioambientais que enfrentamos. Em última análise, a integração dessas áreas do conhecimento pode não apenas aprimorar a formação acadêmica dos estudantes, mas também contribuir para a construção de um futuro mais sustentável e justo.

Portanto ao unir teoria e prática, a Educação Ambiental no ensino de Geografia não apenas transforma a sala de aula em um espaço de reflexão crítica, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais equilibrada, solidária e comprometida com o futuro do planeta.

### 3. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm). Acesso em: 20 de junho de 2024

CUBA, M. A. **Educação ambiental nas escolas.** *Educação, Cultura e Comunicação*, v. 1, n. 2, 2011. Acesso 22 de junho de 2024

CACHINHO, Herculano. **Geografia escolar: orientação teórica e praxis didáctica.**

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o ensino?** In: AGB. Terra Livre. Paradigmas da geografia, n. 16, 1. Sem., São Paulo, 2001. Acesso 20 de Agosto de 2024

CARVALHO, H.W.N. **Geografia e Educação: Reflexões sobre o Ensino de Geografia,** publicada em 2022.

CASTRO, Renato N. de. **Ambiente e Sociedade: Uma Abordagem Crítica,** publicada em 2019.

DIAS, G.F. **Educação ambiental: princípios e práticas.** São Paulo, Gaia, 1992. DIAS, G.F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** São Paulo, global, 1994. DIAS, Sergio Roberto. **Gestão de Marketing.** São Paulo: Saraiva, Acesso 21 de junho de 2024

GADOTTI, M. (2008). **Educação e sustentabilidade: um novo paradigma para o futuro da humanidade.** São Paulo: Instituto Paulo Freire. Acesso 02 de setembro de 2024

GUIMARÃES, Iara Vieira. **Ensinar e aprender Geografia na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** *Ensino em Revista, Uberlândia*, v. 25, n. 4, p. 1036-1055, 2018.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, março/ 2003 Acesso 22 de junho de 2024

LENCIONI, Sandra. **Geografia e Educação Geografia e Educação Ambiental: Possibilidades para o Ensino de Ciências Ambientais na Educação Básica.** São Paulo: Contexto, 2007.

LOUREIRO, C. F. B. (2006). **Educação Ambiental: dialogando com o currículo.** São Paulo: Cortez. Acesso dia 18 de novembro de 2024.

MARCATTO, C. **Educação ambiental: conceitos e princípios**. 2002. p. 12. Acesso 21 de junho de 2024.

MENDES, Hugo.W.N. **A Geografia Econômica no Ensino de Geografia**, publicada na Revista Contexto Geográfico, volume 5, número 9, em julho de 2020.

PAULO, M. L.; ASARI, A. Y. **A educação ambiental na escola estadual de Pau D'Alho do Sul**. In: CALVENTE, M. D. C. H; ARCHELA, R. S.; GRATÃO, L. H (orgs.). **Múltiplas geografias: ensino, pesquisa, reflexão**. v. IV, Londrina: Humanidades, 2007. Acesso 01 de setembro de 2024

PIVA, Iriane Cristina. **Fundamentos da Educação Ambiental**. POSEAD Educação a Distância. Brasília DF. 2008. Acesso 09 de outubro de 2024

REIGOTA, José Carlos. **Educação ambiental: uma trajetória crítica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. Acesso 09 de outubro de 2024.

SATO, Michèle; CARVALHO, MOURA, Isabel Cristina de. **Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios**. São Paulo: Cortez, 2005. Acesso 10 de novembro de 2024.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, 1999. Disponível em: <https://books.scielo.org>. Acesso 09 de outubro de 2024.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. Acesso 09 de outubro de 2024.

SILVA, Guilherme. **Educação Ambiental e Cidadania**, publicada em 2020.

SOUZA, Maria Laura de. **Meio Ambiente e Desenvolvimento: O Pensamento Geográfico**. São Paulo: Hucitec, 2004.

SOUZA, Edson José de. **Geografia e Sustentabilidade: Desafios Contemporâneos**, publicado em 2020.

SAUVÉ, Lucie. **Educação Ambiental: A Formação do Cidadão**. A edição 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002. Acesso 10 de novembro de 2024.

## 4. ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA  
CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA

**Declaração de Legitimidade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II)  
Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura**

**DECLARAÇÃO**

Eu, Camila Jefferson Góes de Almeida, Matrícula 20-2 9305, regularmente matriculado (a) no Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura, modalidade a distância, do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), declaro a quem possa interessar e para os fins de direito que:

- Sou o legítimo autor do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, intitulado A Importância da Educação Ambiental no Ensino de Geografia
- Respeitei a legislação vigente de direitos autorais, em especial, citando sempre as fontes às quais recorri para transcrever ou adaptar textos produzidos por terceiros.
- Estou ciente de que toda e qualquer referência bibliográfica contida no corpo do texto foi utilizada para o enriquecimento e complementação das ideias e argumentos apresentados no presente trabalho de conclusão de curso, o que torna o texto inédito, fruto apenas das minhas palavras e criações.

Declaro estar ciente das implicações administrativas atinentes ao presente trabalho de Conclusão de Curso, que no caso de ser apurada a falsidade das declarações acima, o TCC será considerado nulo e terei que cursar a reoferta da disciplina DTE 019 – Trabalho de Conclusão de Curso II.

Por ser verdade firmo a presente declaração.

Vazante \_\_\_\_\_, MG \_\_\_\_\_, 18/11/2024  
Cidade Estado Data

Camila Jefferson Góes de Almeida  
Assinatura do(a) aluno(a)

Camila Jefferson Góes de Almeida  
Nome do(a) aluno(a)